

Autor: André Batista de Negreiros

Orientadora: Ana Luiza Coelho Netto

Título: Respostas Geohidroecológicas em Clareira de Deslizamento numa Encosta Florestada: Alto Rio dos Macacos, Maciço da Tijuca(RJ)

Nº de Páginas: 89

Resumo:

As cicatrizes de deslizamentos em áreas montanhosas florestadas criam clareiras no dossel que expõem o solo favorecendo a produção de fluxos superficiais e processo de lavagem que limitam o processo de regeneração. Este estudo foca uma cicatriz de deslizamento (17.888m²) gerada em fevereiro de 1988 para o entendimento das respostas hidrológicas as mudanças na

interface biotasolo em seu interior e em seu entorno ao longo do tempo. Os dados deste estudo são comparados com estudo anterior desenvolvido em 1995 (Rocha Leão, 1997); onde um dreno artificial na porção superior da cicatriz adicionava fluxos concentrados que limitavam o processo de reflorestamento. Este dreno foi fechado em 2002 favorecendo a vegetação inicial na área de solo exposto. A estrutura da vegetação foi levantada em duas seções transversais na porção superior da cicatriz, valores médios de diâmetro a altura do peito (DAP) e altura (A) apontaram os seguintes resultados: floresta secundária tardia (FST): DAP = 4,86cm e A = 6,38m; borda esquerda (BE): DAP = 6,14cm e A = 5,68 m; borda direita (BD): DAP = 4,78cm e A = 4,78m; área de revegetação inicial (RI): DAP = 3,57cm e A = 3,94m. O topo do solo em FST é arenoso com alta porcentagem de agregados >2 mm; em BE, BD e RI ocorre um solo franco arenoso e de baixa agregação. Os dados de porosidade aumentaram na BE e também em RI em relação aos dados de Rocha Leão. Os dados hidrológicos foram avaliados através de parcelas hidroerosivas no interior dos diferentes domínios vegetacionais. Foram encontrados valores médios de vazão (Q) / precipitação (P), razão (Q/P x 100) de 1,67% para FST; 3,33% para BE; 7,08% para BD e 3,46% para RI. Estes valores são relativamente altos quando comparados a resultados em áreas de floresta bem conservada (1%). Em BD a proximidade a um degrau estrutural aumenta o escoamento local.